



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Diante de raízes: um percurso anacrônico de Ai Weiwei a Von Martius
<b>Autor</b>	DIEGO DE OLIVEIRA VACCHI
<b>Orientador</b>	EDUARDO FERREIRA VERAS

Título: *Diante de raízes: um percurso anacrônico de Ai Weiwei a Von Martius*

Autor: Diego Vacchi

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Veras

Instituto de Artes da UFRGS – Bacharelado em História da Arte

A pesquisa volta seu foco às gravuras da selva nativa produzidas por artistas presentes em expedição realizada por três regiões brasileiras e liderada pelo alemão Carl Friedrich Philipp von Martius (Erlanger, 1794 – Munique, 1868) no século XIX. Nela, foram percorridos mais 14 mil quilômetros em território nacional, e as imagens tornaram-se importante referência do país para a Europa. A partir disso, é feito um contraponto com o trabalho do artista chinês Ai Weiwei (Pequim, 1957–) em seu período de permanência e trânsito pelo Brasil, no ano de 2018, interessando o resultado desse processo, em especial a apropriação na sua poética da fauna brasileira, suas árvores e raízes centenárias. O esforço vincula-se à pesquisa maior intitulada *Arte e deslocamento: transversalidades no espaço e no tempo*. A abordagem justifica-se pela possibilidade de ressignificação das gravuras produzidas entre 1817 e 1820 ao se eleger as obras de Weiwei como ponto de tensionamento, e vice-versa. Propondo, via estudo de caso, conexões entre a produção artística contemporânea e o legado dos chamados “artistas viajantes”. Objetiva-se a ampliação do debate acerca da recorrência do olhar estrangeiro sobre a abundância da fauna e flora deste país. A metodologia recorre ao uso do anacronismo histórico proposto por Georges Didi-Huberman, tanto no texto *O anacronismo fabrica a história. Sobre a inatualidade de Carl Einstein* quanto no livro *Diante do tempo: História da Arte e anacronismo das imagens*. Nesta medida, examina-se como se atualizam procedimentos e estratégias ligados ao tema do deslocamento e a uma certa tradição de percepção e apreensão da paisagem. A trajetória da pesquisa hoje concentra-se na análise de casos e escrita de trabalho de conclusão de curso. Resultado parcial indica possível adequação do uso metodológico sob o conceito de anacronismo para novas leituras quando aproximados ambos os objetos de análise.